

SuperAutor como Ferramenta Pedagógica do Letramento Infantil: Práticas dinâmicas e seus impactos no desenvolvimento do aluno

GAMA, ANDRESSA.¹; LEMME, TAYANA.²

¹ Curso de Pedagogia/Universidade de Brasília, andressap.gama@gmail.com

² Curso de Pedagogia/Ampli, tay-lemme@hotmail.com

Palavra-chave: Letramento; Protagonismo Infantil; Práticas Pedagógicas.

Este artigo investiga a importância da leitura literária no processo de letramento infantil, tomando como objeto de análise o programa SuperAutor, cuja proposta pedagógica integra a produção de livros como ferramenta de aprendizagem. A construção coletiva e autoral do livro, realizada ao longo da aplicação, configura-se como prática inovadora que apoia o trabalho docente em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que estimula dimensões lúdicas, criativas, psicomotoras e socioemocionais dos estudantes. A prática proposta pelo programa fomenta o gosto pela leitura e incentiva a escrita formal e literária desde os primeiros registros das crianças, valorizando a evolução da linguagem escrita em suas múltiplas fases. Ao articular a expressão escrita e artística por meio de textos, ilustrações, colagens e fotografias promove-se a criatividade, a comunicação e a expressão de sentimentos, resultando em aprendizagens mais significativas e integradas. A metodologia contempla a produção coletiva e individual, o uso de diferentes gêneros textuais (como narrativa, poesia e cordel), a revisão colaborativa e a valorização das experiências socioculturais, o que reforça o protagonismo infantil e a autoria como elementos centrais no processo educativo. Nesse contexto, destaca-se ainda a participação ativa dos alunos, a intencionalidade pedagógica dos professores e a integração entre escola, família e comunidade como fatores essenciais para o fortalecimento do letramento. Fundamentado em autores como Soares (2003), Vygotsky (2007), Moraes (2012), Pereira e Palomanes (2017) e Fernandes (2018), o estudo evidencia que a alfabetização e o letramento devem ser compreendidos como direitos básicos, e que projetos pedagógicos dinâmicos, que associam leitura, escrita e práticas culturais, favorecem o engajamento das crianças e potencializam sua formação como sujeitos críticos e criativos.

Agradecimentos: UnB, UFF, Ampli, SuperAutor.

